



RESULTADOS TRIMESTRAIS 1T25

Metalúrgica Gerdau S.A.

Videoconferência

29 de abril
(terça-feira)
12:00 BRT
11:00 a.m. NY

[CLIQUE AQUI](#)
para acessar a
videoconferência

RI.GERDAU.COM

São Paulo, 28 de abril de 2025 – A Metalúrgica Gerdau S.A. (B3: GOAU) anuncia seus resultados do primeiro trimestre de 2025. As demonstrações financeiras consolidadas da Companhia são apresentadas em Reais (R\$), de acordo com o padrão contábil internacional – IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações apresentadas neste documento não contemplam dados das empresas coligadas e controladas em conjunto, exceto quando mencionado.

NO 1T25, A RECUPERAÇÃO DAS VENDAS DA AMÉRICA DO NORTE CONTRIBUIU PARA A RESILIÊNCIA DOS RESULTADOS DA COMPANHIA, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA DIVERSIFICAÇÃO GEOGRÁFICA

DESTAQUES



Vendas de aço alcançaram **2,9 milhões de toneladas** no 1T25, 5,1% superior ao 4T24;

Receita líquida de **R\$ 17,4 bilhões** no 1T25, 3,3% superior ao 4T24;

EBITDA Ajustado de **R\$ 2,4 bilhões** no trimestre, em linha com o 4T24;

Lucro por ação de **R\$ 0,26** no 1T25, R\$ 0,15 superior ao 4T24;

Investimentos em CAPEX de **R\$ 1,4 bilhões** no 1T25. Para 2025, o plano de investimentos em CAPEX é de **R\$ 6,0 bilhões**.



Com base nos resultados do 1T25, a Companhia aprovou **R\$ 79,1 milhões em dividendos** (R\$ 0,08 por ação), a serem pagos em 20 de maio de 2025;

No 1T25, a **Companhia recomprou 5,1 milhões de ações da Metalúrgica Gerdau S.A.**, aproximadamente 85,5% do Programa de Recompra 2025;

Em março de 2025, a Companhia **inaugurou a expansão do laminador de bobinas a quente** na planta de Ouro Branco (MG);



Taxa de frequência de acidentes de 0,61 no 1T25, **compromisso contínuo** com a segurança das pessoas;

A operação de **Mineração** da Gerdau no distrito de **Miguel Burnier**, em Ouro Preto (MG), recebeu o reconhecimento do padrão **IRMA** (Iniciativa para a Garantia de Mineração Responsável), uma das certificações mundiais mais rigorosas e prestigiadas em **sustentabilidade**.



PRINCIPAIS INDICADORES

CONSOLIDADO	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Vendas de aço (1.000 toneladas)	2.858	2.719	5,1%	2.724	4,9%
Receita líquida ¹ (R\$ milhões)	17.375	16.822	3,3%	16.210	7,2%
EBITDA ajustado ² (R\$ milhões)	2.397	2.389	0,4%	2.809	-14,7%
Margem EBITDA ajustada ² (%)	13,8%	14,2%	-0,4 p.p	17,3%	-3,5 p.p
Lucro líquido ajustado ² (R\$ milhões)	756	667	13,4%	1.247	-39,4%
Lucro por ação ³ (R\$)	0,26	0,11	136,4%	0,67	-61,2%
Divida líquida/EBITDA ajustado	0,69x	0,47x	0,22x	0,38x	0,31x
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	(1.255)	435	(1.690)	(630)	(625)
CÂMBIO (USD x BRL)					
Dólar médio	5,8522	5,8369	0,3%	4,9515	18,2%
Dólar final	5,7422	6,1923	-7,3%	4,9962	14,9%

1 - Inclui receita de venda de minério de ferro.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período.

3 - Medição calculada com base no Lucro líquido da Companhia.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

No dia 16 de janeiro, a Gerdau celebrou 124 anos de história. Ao longo dessa trajetória, a Gerdau consolidou-se como referência no desenvolvimento de produtos, soluções e serviços inovadores, atendendo às necessidades dos clientes e compartilhando valor com seus públicos de interesse. Acreditamos que é possível moldar o futuro conectando nossos produtos aos requisitos da cadeia do aço, unindo crescimento sustentável ao compromisso de ser parte das soluções aos desafios e dilemas da sociedade.

Com relação aos resultados operacionais e financeiros, mesmo diante de um cenário macroeconômico incerto e volátil, encerramos o 1T25 com EBITDA Ajustado de R\$ 2,4 bilhões, estável em comparação ao 4T24. Esse resultado foi influenciado principalmente pelos melhores desempenhos das operações na América do Norte, que compensaram a queda nos resultados das operações no Brasil. Mais uma vez, reforçamos a importância da diversificação geográfica da Companhia, especialmente em períodos de maior volatilidade.

O Segmento América do Norte (que a partir do 1T25 passou a incluir a operação de aços especiais nos Estados Unidos) encerrou o trimestre com volume de vendas 14,7% superior ao 4T24. Esse aumento se deve em parte pela retomada sazonal típica, mas também à reação dos clientes às mudanças na política comercial dos EUA. A reaplicação das tarifas da Seção 232 impulsionou positivamente a demanda, devido ao reequilíbrio da oferta e à estocagem do setor. Além disso, percebemos maior demanda por produtos de maior valor agregado, resultando em um melhor *mix* de vendas no período. Apesar do cenário ainda incerto em relação à economia norte-americana, observamos o crescimento da nossa carteira de pedidos, encerrando o trimestre acima de 70 dias, o maior nível desde 2022.

No Segmento Brasil (que a partir do 1T25 também inclui as operações de aços especiais do mesmo país) encerramos o trimestre com volume de vendas estável em relação ao 4T24. Esse resultado foi reflexo da redução das vendas de aços planos no mercado interno devido à parada programada em antecipação à inauguração da expansão do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco (MG), compensado pela recuperação dos volumes de aços longos. A taxa de penetração do importado continua em patamares elevados, encerrando o 1T25 em 22,0%, 3,7 p.p. superior ao 1T24, intensificando a competição desleal no mercado doméstico.

No Segmento América do Sul, o resultado do 1T25 foi inferior em relação ao 4T24, influenciado pelo menor volume de vendas no Peru e por preços menores na Argentina (devido à demanda ainda enfraquecida no mercado interno e maior disponibilidade de aço importado no país). No Uruguai, a paralisação de obras públicas pode começar a afetar a demanda de aço.

Investimos R\$ 1,4 bilhão em CAPEX no 1T25, sendo aproximadamente 70% alocado no Brasil. Destacamos o significativo progresso no Projeto Itabirito para expansão da Mina de Miguel Burnier em Ouro Preto (MG), que encerrou o 1T25 com 65% de avanço físico. Além disso, demos mais um passo na jornada de produção de aço de valor agregado no Brasil inaugurando a expansão do laminador de bobinas a quente na planta de Ouro Branco (MG). Com o início do novo laminador, teremos capacidade adicional de 250 mil toneladas de bobinas a quente para atender ao mercado interno, além de melhorar nossa eficiência operacional.

Com base nos resultados do 1T25, aprovamos a distribuição de dividendos no valor de R\$ 0,08 por ação, totalizando R\$ 79,1 milhões. Além disso, estamos executando de forma consistente o programa de recompra de ações, aprovado em 20 de janeiro de 2025, no qual recomparamos 5,1 milhões de ações (GOAU4) no 1T25, aproximadamente 85,5% do total do programa e 0,5% das ações *outstanding* da Companhia.

Agradecemos mais uma vez aos nossos colaboradores e colaboradoras, clientes, fornecedores, parceiros, acionistas e demais públicos de interesse pela confiança e pelo apoio na construção de nossa história e na geração contínua de valor.

A ADMINISTRAÇÃO

“Destaco a conclusão da ampliação do laminador de bobinas a quente em Ouro Branco, inaugurada em março, que visa a aumentar nossa competitividade e tem o potencial de gerar um EBITDA anual incremental na ordem de R\$ 400 milhões.”

Rafael Japur, CFO e DRI da Gerdau

RESULTADOS CONSOLIDADOS

DESEMPENHO OPERACIONAL

PRODUÇÃO E VENDAS

CONSOLIDADO	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	2.985	2.718	9,8%	3.090	-3,4%
Vendas de aço	2.858	2.719	5,1%	2.724	4,9%

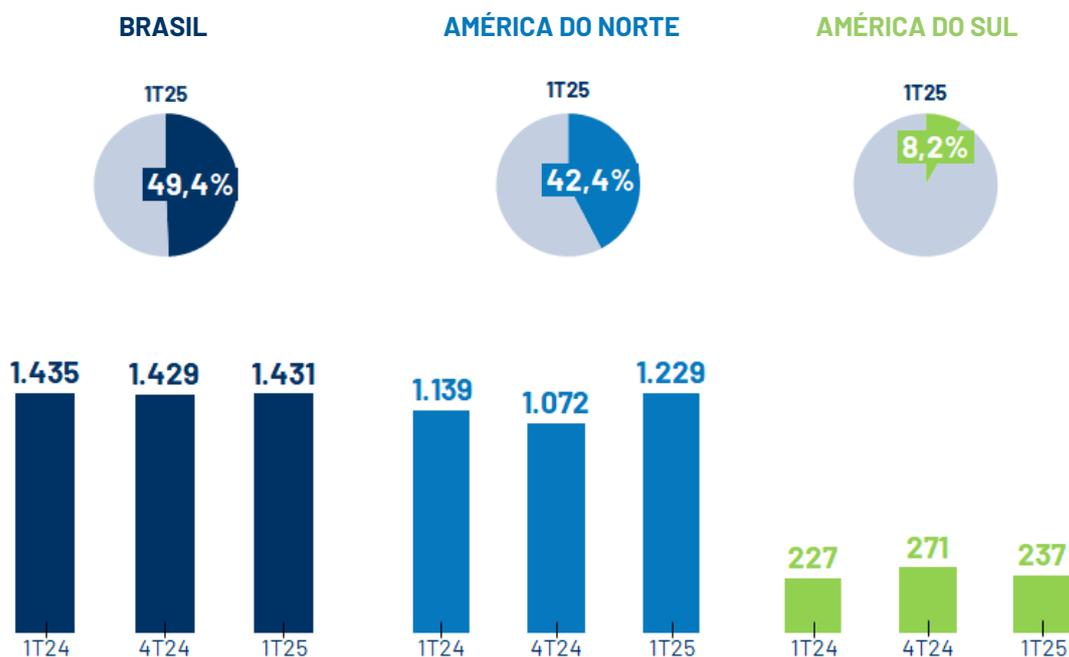
O primeiro trimestre de 2025 foi marcado por maior volatilidade nos mercados, devido ao ambiente desafiador entre oferta e demanda de aço e aos desdobramentos da política tarifária dos Estados Unidos. Em meio a uma série de incertezas que envolvem a dinâmica do comércio global, a indústria do aço continua pressionada pelo excesso de capacidade, especialmente da China, cujo excedente de produção vem sendo destinado a outros mercados.

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Aço Brasil (IABR), a demanda aparente por aço no Brasil permaneceu robusta nos primeiros três meses do ano, ao mesmo tempo que a oferta de aço, impulsionada principalmente pelas importações, manteve-se elevada. A penetração do aço importado atingiu 22,0% no 1T25, nível ainda muito acima da média histórica, o que intensificou a competição desleal no mercado local.

Nos Estados Unidos, o crescimento da demanda em relação ao 4T24 é explicado, em parte, pela retomada sazonal típica, mas também pela reação dos clientes às mudanças na política comercial dos EUA, aumentando os níveis de estoque e favorecendo a compra de aço produzido internamente. Os anúncios realizados pelo presidente Trump nos últimos meses influenciaram positivamente a demanda por aço no curto prazo.

No 1T25, a produção de aço bruto foi 9,8% superior ao 4T24, influenciada pela retomada sazonal do período. Em relação ao 1T24, a produção foi 3,4% inferior devido algumas paradas programadas nas plantas da Gerdau. A utilização da capacidade de produção de aço bruto foi de 76% no 1T25, superior em 7 p.p. ao 4T24 e inferior em 1 p.p. ao 1T24. As vendas de aço totalizaram 2,9 milhões de toneladas no 1T25, 5,1% e 4,9% superior ao 4T24 e 1T24, respectivamente, puxadas pelos melhores volumes das operações na América do Norte em ambas as comparações.

PARTICIPAÇÃO DAS VENDAS DE AÇO POR SEGMENTO



DESEMPENHO FINANCEIRO

LUCRO BRUTO

CONSOLIDADO	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	17.375	16.822	3,3%	16.210	7,2%
Custo das vendas	(15.429)	(14.802)	4,2%	(13.791)	11,9%
Lucro bruto	1.947	2.020	-3,6%	2.420	-19,6%
Margem bruta	11,2%	12,0%	-0,8 p.p	14,9%	-3,7 p.p

A Receita líquida totalizou R\$ 17,4 bilhões no 1T25, 3,3% superior ao 4T24, em função do maior volume de vendas na América do Norte. Na comparação com o 1T24, a Receita líquida foi 7,2% superior, explicada principalmente pela valorização do dólar frente ao real (+18,2%) e pelos maiores volumes na América do Norte.

O Custo das vendas no 1T25 atingiu R\$ 15,4 bilhões, 4,2% superior ao 4T24, impactado também pelo maior volume de vendas, conforme explicado anteriormente. Em relação ao 1T24, o Custo das vendas foi 11,9% superior, explicado principalmente pela desvalorização do real frente ao dólar na conversão dos custos das operações do exterior.

Dessa forma, o Lucro bruto foi de R\$ 1,9 bilhões no 1T25, 3,6% inferior ao 4T24 e 19,6% ao 1T24.



DESPESAS COM VENDAS, GERAIS E ADMINISTRATIVAS

CONSOLIDADO	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(547)	(589)	-7,3%	(504)	8,4%
Despesas com vendas	(194)	(199)	-2,7%	(183)	6,0%
Despesas gerais e administrativas	(353)	(390)	-9,6%	(321)	9,8%
% DVGA/Receita líquida	3,1%	3,5%	-0,4 p.p	3,1%	-

As Despesas com vendas, gerais e administrativas (DVGA) totalizaram R\$ 547 milhões no 1T25, 7,3% inferior ao 4T24, influenciadas principalmente pelas reduções de despesas nos Segmentos Brasil e América do Sul. Em relação ao 1T24, as DVGA foram 8,4% superiores, resultado do efeito da desvalorização do real frente ao dólar nos resultados das operações do exterior, que neutralizou as reduções apresentadas pelas operações. Quando analisadas como percentual sobre a Receita líquida, as DVGA foram 0,4 p.p. inferiores ao 4T24 e estáveis com o 1T24, refletindo o aumento da Receita líquida no trimestre.

EBITDA AJUSTADO E MARGEM EBITDA AJUSTADA

COMPOSIÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Lucro líquido	756	324	133,4%	2.055	-63,2%
Resultado financeiro líquido	305	624	-51,1%	469	-34,8%
Provisão para IR e CS	320	43	644,6%	224	42,7%
Depreciação e amortizações	874	833	4,9%	726	20,3%
EBITDA - Instrução CVM¹	2.255	1.824	23,6%	3.475	-35,1%
Resultado da equivalência patrimonial	(9)	(79)	-88,2%	(79)	-88,3%
EBITDA proporcional das empresas coligadas e controladas em conjunto (a)	147	202	-27,0%	202	-27,0%
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	4	2	156,9%	20	-80,3%
Itens não recorrentes	-	440	-	(808)	-
Recuperações de créditos/provisões (b)	-	440	-	-	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	(808)	-
EBITDA ajustado²	2.397	2.389	0,4%	2.809	-14,7%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>13,8%</i>	<i>14,2%</i>	<i>-0,4 p.p</i>	<i>17,3%</i>	<i>-3,5 p.p</i>

CONCILIAÇÃO DO EBITDA CONSOLIDADO - (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
EBITDA - Instrução CVM ¹	2.255	1.824	23,6%	3.475	-35,1%
Depreciação e amortizações	(874)	(833)	4,9%	(726)	20,3%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	1.381	991	39,4%	2.748	-49,7%

1 - Medição não contábil calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

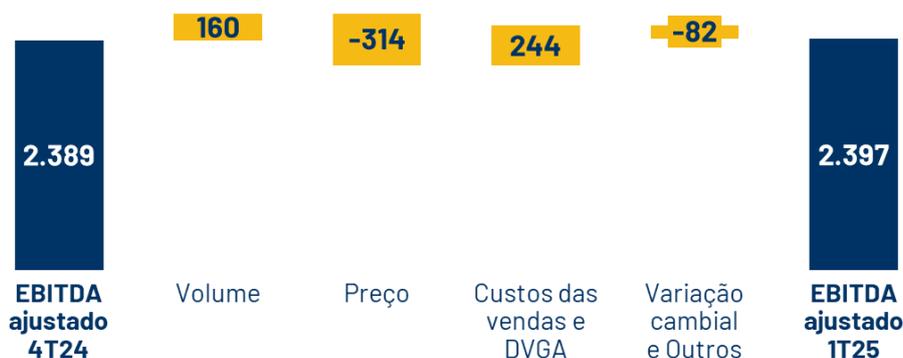
2 - Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

(a) Valores compostos pelas linhas "Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" e "Depreciação e amortização proporcional das empresas controladas em conjunto e associadas" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

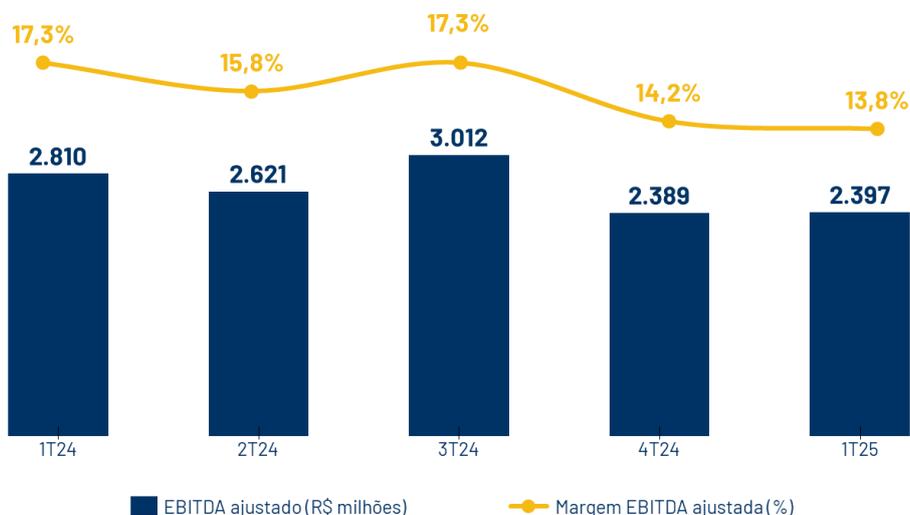
(b) Valores compostos pela linha "Recuperação de créditos / provisões" da Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia.

A Companhia encerrou o 1T25 com EBITDA ajustado de R\$ 2,4 bilhões e Margem EBITDA ajustada de 13,8%. Em comparação ao 4T24, o EBITDA ficou estável em função: (i) dos melhores resultados no Segmento América do Norte, influenciados por maiores volumes de vendas; (ii) da redução dos custos das vendas na América do Sul; e (iii) da redução do SG&A em todos os Segmentos. Esses efeitos foram neutralizados pelo desempenho mais fraco do Brasil devido à pressão de preços em algumas linhas de produtos, maiores custos relacionados à parada programada para implementação do novo laminador de bobinas à quente, além dos menores preços na América do Sul. Comparado ao 1T24, o EBITDA ajustado foi 14,7% inferior, influenciado pelo menor resultado da América do Norte, reflexo das reduções de preços de aço ocorridas ao longo de 2024, parcialmente compensado pelo maior volume de vendas e pela variação cambial.

VARIAÇÃO TRIMESTRAL DO EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES)



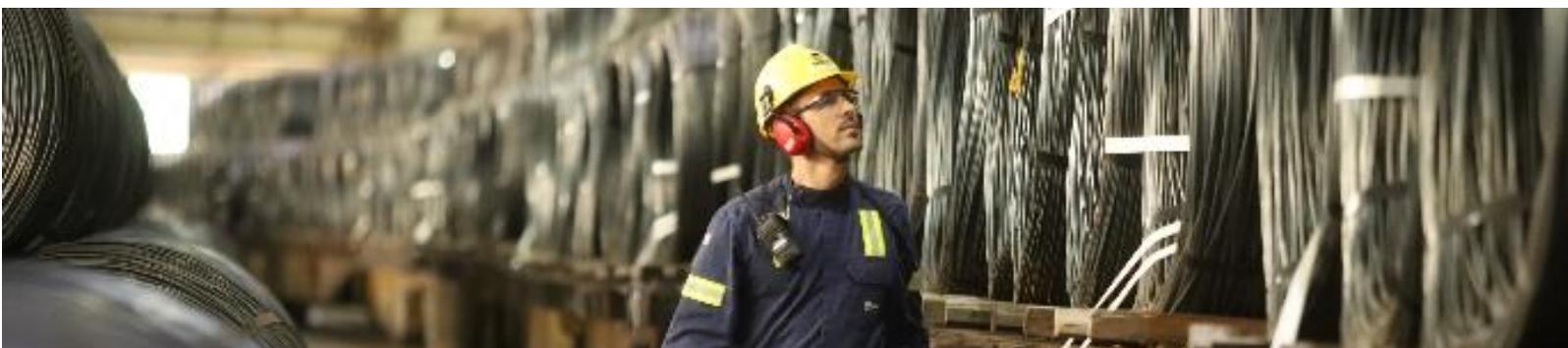
EBITDA AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



RESULTADO FINANCEIRO

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Resultado financeiro	(305)	(624)	-51,1%	(469)	-34,8%
Receitas financeiras	156	202	-22,7%	183	-14,9%
Despesas financeiras	(437)	(435)	0,4%	(345)	26,6%
Variação cambial (USD x BRL)	84	(114)	-173,5%	(11)	-870,6%
Variação cambial (outras moedas)	(8)	81	-109,9%	(20)	-60,0%
Ajustes por inflação na Argentina	(69)	(178)	-61,2%	(290)	-76,2%
Ganhos com instrumentos financeiros, líquido	(32)	(180)	-82,5%	14	-325,4%

O Resultado financeiro foi negativo em R\$ 305 milhões no 1T25, principalmente pelo efeito da desvalorização do dólar frente ao real (-7,3%) e demais moedas nos países onde atuamos e pelos ajustes por inflação sobre os itens não monetários¹ das controladas na Argentina.



¹ Itens não monetários são formados, principalmente, pelas contas do ativo imobilizado e do patrimônio líquido.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO

CONSOLIDADO	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos¹	1.381	991	39,4%	2.748	-49,7%
Resultado financeiro	(305)	(624)	-51,1%	(469)	-34,8%
Lucro antes dos impostos¹	1.076	367	193,3%	2.280	-52,8%
Imposto de renda e contribuição social	(320)	(43)	644,6%	(224)	42,7%
IR/CS - efeitos cambiais	(83)	138	-	40	-
IR/CS - demais contas	(237)	(278)	-14,7%	(264)	-10,3%
IR/CS - itens não recorrentes	-	97	-	-	-
Lucro líquido¹	756	324	133,4%	2.055	-63,2%
Itens não recorrentes	-	343	-	(808)	-
Recuperação de créditos/provisões	-	440	-	-	-
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	-	-	(808)	-
IR/CS - itens não recorrentes	-	(97)	-	-	-
Lucro líquido ajustado²	756	667	13,4%	1.247	-39,4%
Lucro por ação³	0,26	0,11	136,4%	0,67	-61,2%

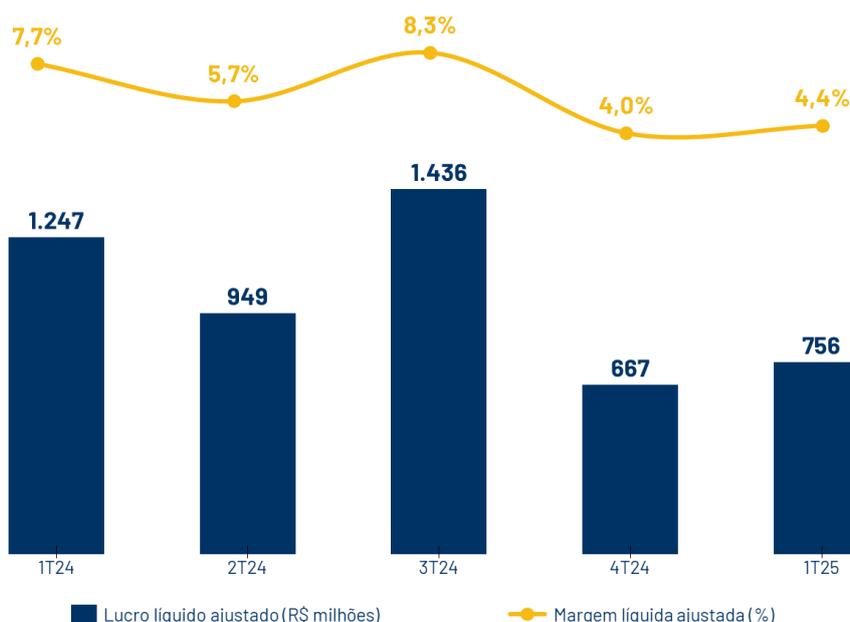
1 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Resultados da Companhia.

2 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Lucro líquido ajustado pelos itens não recorrentes que impactaram o resultado.

3 - Medição calculada com base no Lucro líquido da Metalúrgica Gerdau S.A.

O Lucro líquido ajustado do trimestre foi de R\$ 756 milhões (R\$ 0,26 por ação), 13,4% superior ao 4T24 e 39,4% inferior ao 1T24. Ambas as variações são explicadas pelas dinâmicas dos resultados operacionais da Companhia, conforme detalhado na explicação do EBITDA ajustado.

LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO (R\$ MILHÕES) E MARGEM LÍQUIDA AJUSTADA (%)



ESTRUTURA DE CAPITAL E ENDIVIDAMENTO

COMPOSIÇÃO DA DÍVIDA - (R\$ Milhões)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Circulante	2.255	735	206,8%	1.711	31,8%
Não circulante	12.252	12.901	-5,0%	9.329	31,3%
Dívida bruta	14.507	13.637	6,4%	11.040	31,4%
Dívida bruta / Capitalização total ¹	20,6%	19,0%	1,6 p.p	17,5%	3,1 p.p
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.887	8.371	-17,7%	6.233	10,5%
Dívida líquida	7.620	5.266	44,7%	4.807	58,5%
Dívida líquida² (R\$) / EBITDA³ (R\$)	0,69x	0,47x	0,22x	0,38x	0,31x

1- Capitalização total = patrimônio líquido + dívida bruta - juros sobre a dívida.

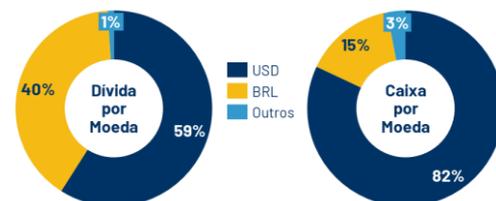
2- Dívida líquida = dívida bruta - juros sobre a dívida - caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras.

3- EBITDA Ajustado acumulado dos últimos 12 meses.

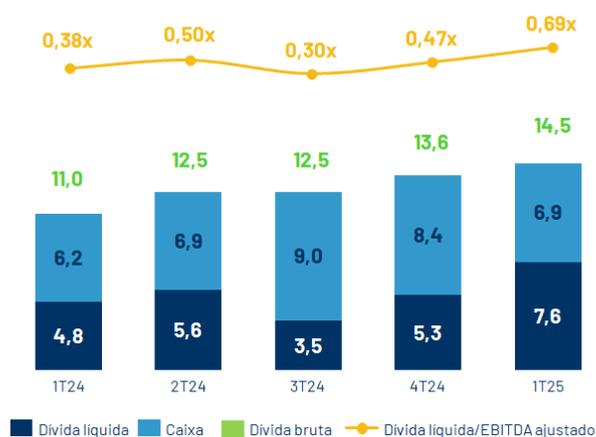
A Dívida bruta registrada em 31 de março de 2025 era de R\$ 14,5 bilhões, 6,4% superior em relação ao trimestre anterior em função de tomadas de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão em empréstimos bilaterais com instituições de primeira linha, compensada pela valorização do real frente ao dólar (+7,3%). Comparada ao 1T24, a Dívida bruta era 31,4% superior devido às emissões de debêntures realizadas em 2024 e ao efeito da valorização do dólar frente ao real (+14,9%). O aumento da Dívida líquida em relação ao 4T24 também foi influenciado pela redução de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão na posição do caixa no 1T25.

Ao final do trimestre, a exposição da Dívida Bruta por moedas era de aproximadamente 59% denominadas em dólares americanos, 40% em reais e 1% em outras moedas. Com relação ao prazo médio de pagamento, encerramos em 6,4 anos e o custo médio nominal ponderado das dívidas denominadas em dólares americanos era de 5,5% a.a. e 103,9% do CDI para as dívidas denominadas em reais.

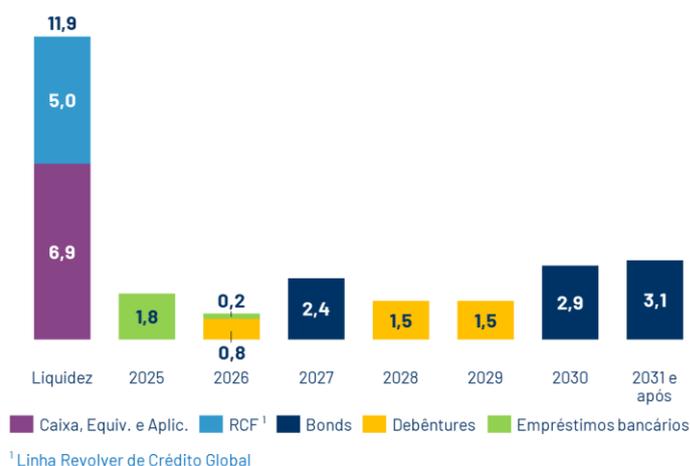
Em 31 de março de 2025, a Linha Revolver de Crédito Global (RCF) da Companhia, de US\$ 875 milhões de dólares (equivalente a R\$ 5,0 bilhões), encontrava-se integralmente disponível.



ENDIVIDAMENTO (R\$ BILHÕES) E ALAVANCAGEM



LIQUIDEZ E AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA (R\$ BILHÕES)



O indicador Dívida líquida/EBITDA ajustado encerrou o trimestre em 0,69x, patamar bastante saudável de alavancagem, reforçando a capacidade da Companhia em manter a execução de seus compromissos de investimentos necessários para o desenvolvimento dos negócios.

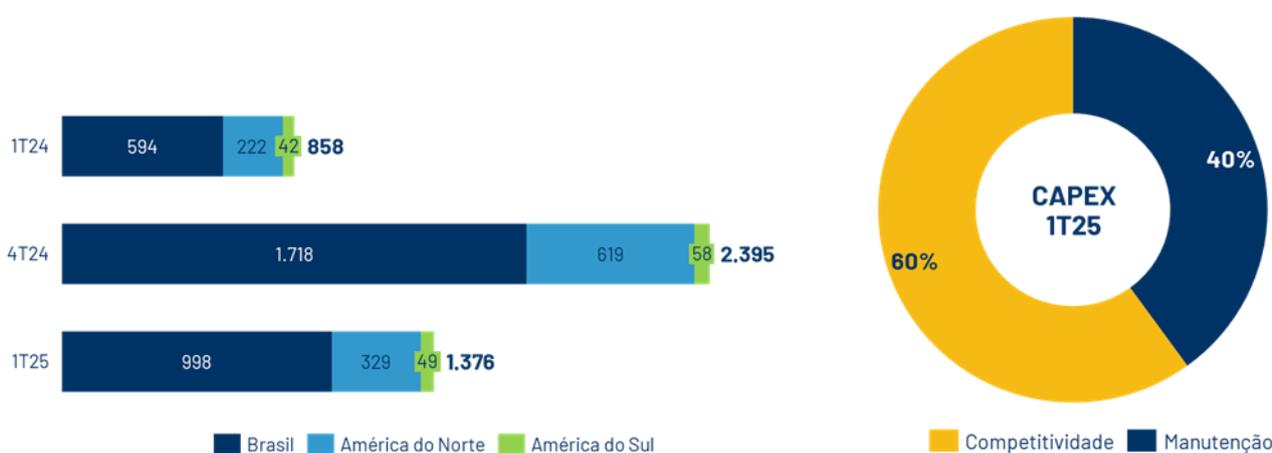
INVESTIMENTOS EM CAPEX

No 1T25, os investimentos em CAPEX somaram aproximadamente R\$ 1,4 bilhão, sendo que, desse total, 40% foram destinados à Manutenção e 60% destinados à Competitividade, reforçando os avanços do CAPEX Estratégico da Companhia. Para o ano de 2025, o Conselho de Administração da Gerdau S.A. aprovou em 19 de fevereiro de 2025, o plano de investimentos em CAPEX² no valor de R\$ 6,0 bilhões.

Em março de 2025, foi inaugurado o projeto de expansão da capacidade de laminação de aços planos, que adicionará uma capacidade de produção de 250 mil toneladas por ano de bobinas a quente. O *ramp up* do projeto está evoluindo conforme o esperado e deve atingir capacidade plena de produção no 2º semestre de 2025. O projeto, além de adicionar volume de produtos de maior valor agregado, traz ganhos de produtividade e redução de custos, e tem potencial de gerar um EBITDA anual incremental na ordem de R\$ 400 milhões.

Adicionalmente, o Projeto Itabiritos, que adicionará 5,5 milhões de toneladas de capacidade de produção de minério de ferro, atingiu aproximadamente 65% de avanço físico e 50% de avanço financeiro e encontra-se na fase de montagens. A previsão de *start-up* do Projeto Itabiritos é dezembro de 2025, com expectativa de conclusão do *ramp up* em aproximadamente 12 meses.

INVESTIMENTOS EM CAPEX (R\$ MILHÕES)

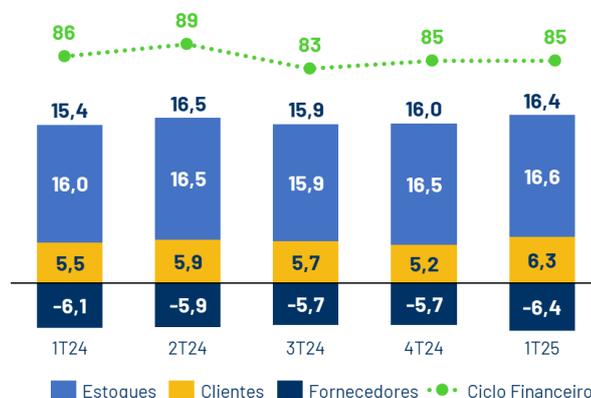


CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O capital de giro encerrou o 1T25 em R\$ 16,4 bilhões, um aumento de 2,6% em relação ao 4T24, refletindo o crescimento nas vendas no mesmo período (+5,1%). Na comparação com o 1T24, o capital de giro foi 7,7% superior, impactado principalmente pela desvalorização do real no período (-14,9%), inibindo os planos de ação de ajuste do capital de giro e ciclo financeiro. O ciclo financeiro (capital de giro dividido pela Receita líquida do trimestre) manteve-se estável em 85 dias, corroborado pela maior Receita líquida no 1T25.

Informações detalhadas sobre as contas de capital de giro são apresentadas nas notas explicativas nº 5, 6 e 11 das Demonstrações Financeiras.

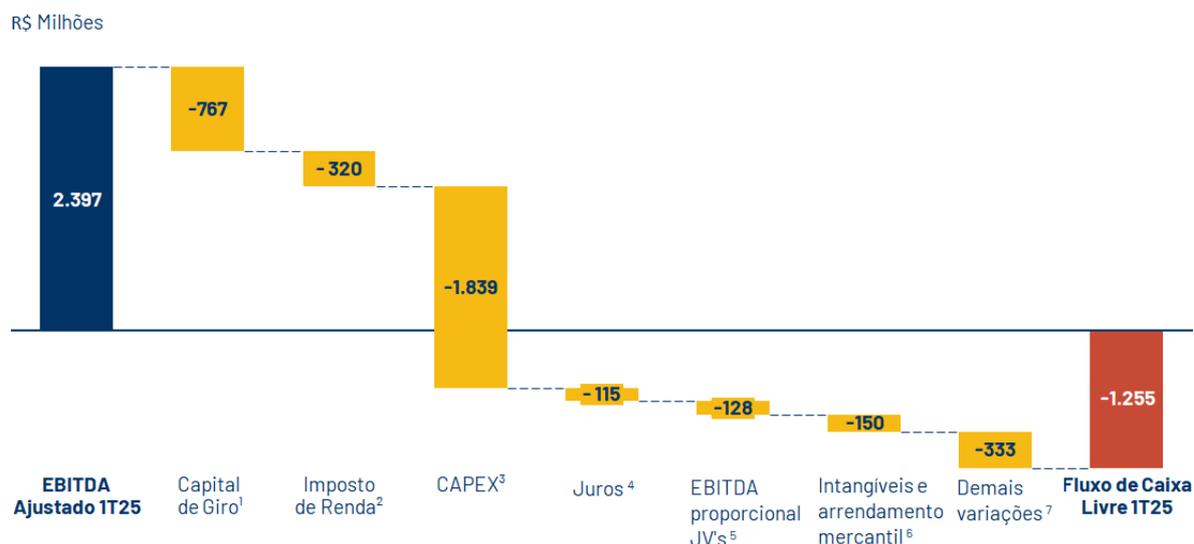
CICLO FINANCEIRO (DIAS) E CAPITAL DE GIRO (R\$ BILHÕES)



² O plano de investimentos em CAPEX não contempla os aportes realizados pela Gerdau Next em outras sociedades na medida que, conforme estabelecido pelas normas internacionais de contabilidade (IFRS), apenas empresas controladas são consolidadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

FLUXO DE CAIXA LIVRE

O Fluxo de caixa livre do 1T25 foi negativo em R\$ 1,3 bilhão, inferior em aproximadamente R\$ 1,7 bilhão ao 4T24. Esse resultado foi impactado: (i) pelo efeito caixa do CAPEX que, além dos pagamentos referentes ao plano de investimentos em curso, também desembolsou aproximadamente R\$ 462 milhões referentes ao período anterior; e (ii) pela retomada dos volumes no primeiro trimestre que tipicamente é um período que consome capital de giro.



1- Inclui o efeito caixa das contas de clientes, estoques e fornecedores.

2- Inclui o efeito caixa do imposto de renda nas diversas controladas da Companhia, inclusive a parcela provisionada em períodos anteriores, com vencimento no período em curso.

3- Inclui as adições de investimentos em CAPEX no 1T25 no valor de R\$ 1,4 bilhões, ajustados pelo efeito caixa da variação do contas a pagar com fornecedores de imobilizado no valor de R\$ 462 milhões, relativo a aquisições em períodos anteriores, pagas no período em curso.

4- Inclui o pagamento de juros de empréstimos e financiamentos e os juros de arrendamento mercantil.

5- EBITDA proporcional das joint ventures líquido dos dividendos recebidos destas JV's.

6- Desembolsos com outros ativos intangíveis e pagamentos de arrendamento mercantil.

7- Demais variações inclui as contas de Outros Ativos e Passivos.

RECONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA LIVRE COM A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

CONSOLIDADO (R\$ milhões)	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Fluxo de caixa livre¹	(1.255)	435	(1.690)	(630)	(625)
(+) Adições de imobilizado	1.839	1.867	(28)	1.083	756
(+) Adições de outros ativos intangíveis	33	44	(11)	26	7
(+) Pagamento de arrendamento mercantil	117	131	(14)	107	10
(-) Aplicações financeiras	(137)	(15)	(123)	(516)	379
(+) Resgate de aplicações financeiras	303	335	(33)	754	(452)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais²	900	2.799	(1.899)	824	75

1 - Medição não contábil elaborada pela Companhia para demonstrar o Fluxo de Caixa Livre.

2 - Medição contábil divulgada na Demonstração dos Fluxos de Caixa da Companhia.

RETORNO AOS ACIONISTAS

DIVIDENDOS

Em 28 de abril de 2025, o Conselho de Administração aprovou a distribuição de proventos, sob a forma de dividendos, no valor de R\$ 0,08 por ação, equivalentes ao montante de R\$ 79,1 milhões. O pagamento ocorrerá em 20 de maio de 2025, com base na posição acionária de 08 de maio de 2025, com as ações da Companhia negociando ex-dividendos no dia 09 de maio de 2025.

A Companhia mantém a política de distribuir, no mínimo, 30% do Lucro líquido societário anual da controladora Metalúrgica Gerdau S.A., após a constituição das reservas previstas no Estatuto Social.

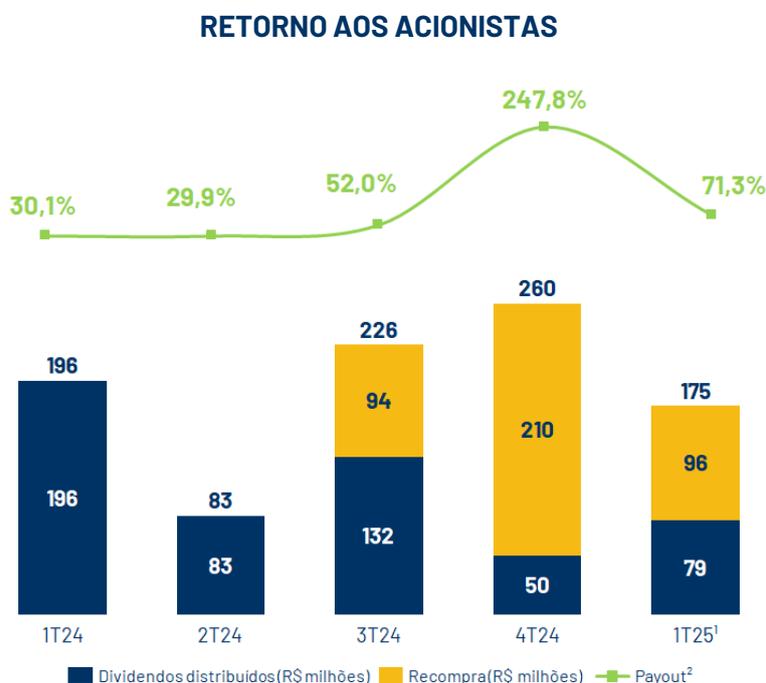
PROGRAMA DE RECOMPRA DE AÇÕES

Conforme divulgado em Fato Relevante em 20 de janeiro de 2025, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações ("Programa de Recompra 2025") de emissão da Metalúrgica Gerdau S.A., com uma quantidade a ser adquirida de até 6.000.000 de ações preferenciais, representando aproximadamente 1% das ações preferenciais (GOAU4) em circulação.

Até 31 de março de 2025, a Companhia havia adquirido 5.130.500 ações preferenciais no âmbito do Programa de Recompra 2025, totalizando o montante de R\$ 48,7 milhões. Adicionalmente, durante o mês de abril³, foram recompradas 869.500 ações preferenciais, equivalentes ao montante de R\$ 7,4 milhões. Com isso, a Metalúrgica Gerdau S.A. concluiu 100% do Programa de Recompra 2025, recomprando 6.000.000 ações preferenciais (GOAU4) ao preço médio de R\$ 9,36 por ação, representando cerca de 0,6% das ações *outstanding* da Companhia.

Além disso, em 28 de abril de 2025, o Conselho de Administração aprovou o cancelamento, sem valor nominal e sem redução do valor do capital social, de todas as ações de emissão da Companhia que foram recompradas. Após o cancelamento, o capital social da Companhia passará a ser dividido em 365.111.201 ações ordinárias e 628.594.603 ações preferenciais, ambas sem valor nominal.

Mantendo a consistência no retorno aos acionistas – por meio do pagamento de dividendos em linha com a política e da execução consistente do programa de recompra – a Companhia distribuiu aproximadamente R\$ 175 milhões no 1T25, representando um *payout* de 71,3%.



1 - Dividendos considera os valores deliberados a serem pagos em 20 de maio de 2025. Recompra considera o montante de R\$ 47 milhões do "Programa de Recompra 2024" + R\$ 49 milhões do "Programa de Recompra 2025".

2 - Medição calculada considerando os proventos distribuídos e recompras realizadas dividido pelo lucro líquido societário da controladora após a constituição de reservas previstas no Estatuto Social.

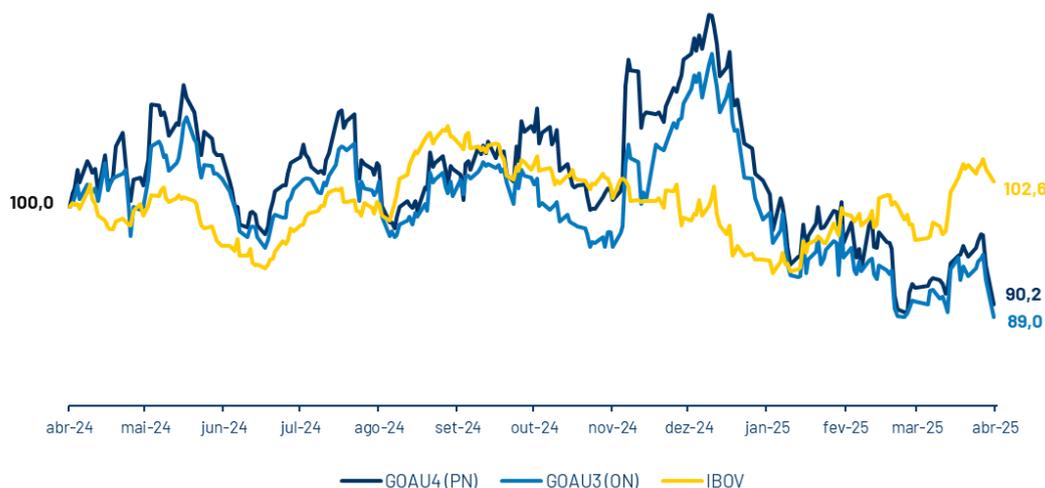
³ Considera as recompras realizadas até 11 de abril de 2025.

MERCADO DE CAPITAIS

Em 31 de março de 2025, as ações da Metalúrgica Gerdau S.A. estavam cotadas em R\$ 8,95/ação (GOAU4) e R\$ 9,12/ação (GOAU3). A Companhia adere voluntariamente aos padrões de Governança Corporativa Nível 1 da B3 S.A., bolsa brasileira em que suas ações são negociadas, com altos padrões de divulgação de informações, transparência e governança corporativa.

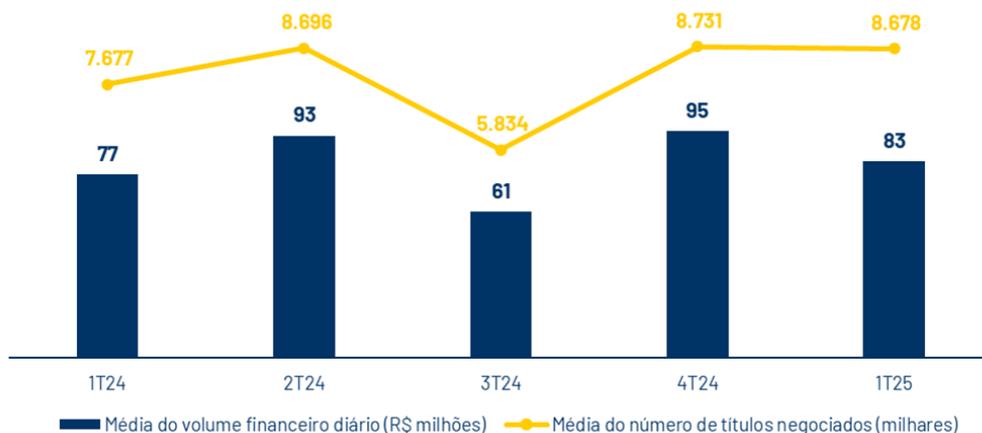
DESEMPENHO DAS AÇÕES VS IBOVESPA

(BASE 100)



Fonte: Economática

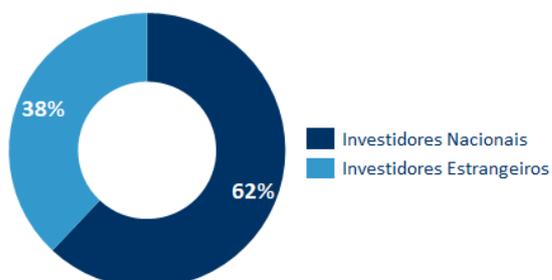
LIQUIDEZ GOAU4



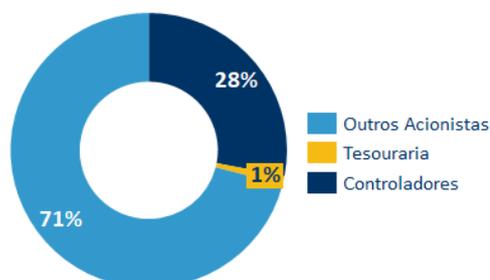
Fonte: Economática

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia era composto por 365.111.201 ações ordinárias e 634.594.603 ações preferenciais, das quais 5.130.500 ações preferenciais estavam mantidas em tesouraria. Na mesma data, o valor de mercado da Metalúrgica Gerdau S.A. era de aproximadamente R\$ 8,9 bilhões. No 1T25, o *free float* das ações ordinárias e preferenciais representava cerca de 69,5% do total das ações, atingindo 694.542.048 ações.

**DISTRIBUIÇÃO DO FREE FLOAT
(GOAU4): B3**
DATA BASE 31/03/2025



**COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA
(GOAU3 + GOAU4)**
DATA BASE 31/03/2025



DESEMPENHO DOS SEGMENTOS DE NEGÓCIO

A partir da divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2025, a Gerdau passou a divulgar as informações e os resultados de seus Segmentos da seguinte forma*:

BRASIL - inclui as operações de aços longos, planos, especiais e a operação de minério de ferro localizadas no Brasil;

AMÉRICA DO NORTE - inclui as operações de aços longos e especiais localizadas no Canadá e Estados Unidos e a controlada em conjunto localizada no México;

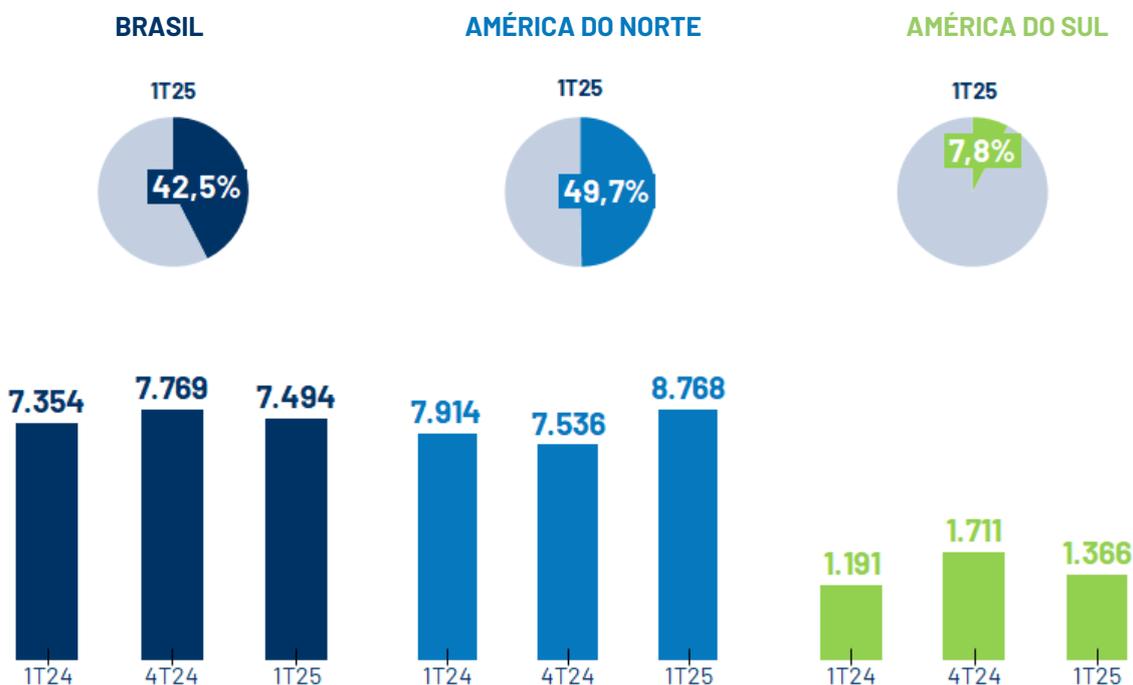
AMÉRICA DO SUL - inclui as operações na Argentina, Peru e Uruguai.

* As informações comparativas dos segmentos foram ajustadas para refletir esta nova composição.

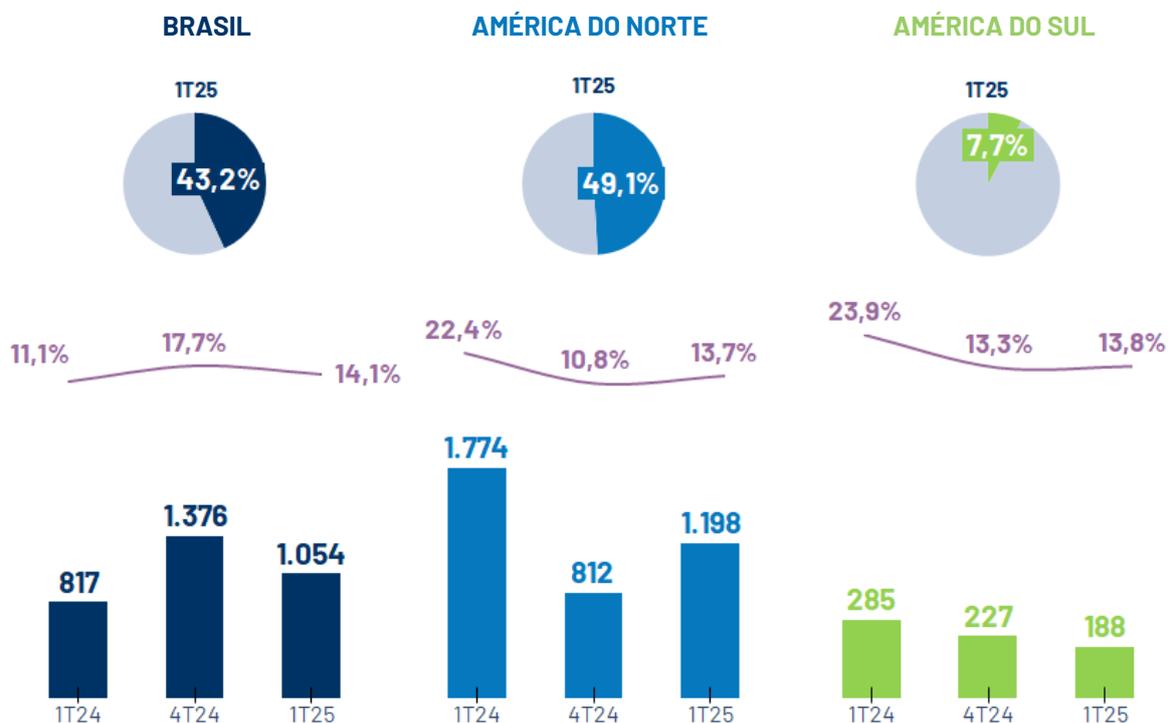
[!\[\]\(d3b4f22af99c507f55d7924c8d6d7349_img.jpg\) Guia de Modelagem](#)

[!\[\]\(528617bae5d4722c747678f5759aceb1_img.jpg\) Relatório Anual](#)

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MILHÕES)



EBITDA AJUSTADO⁴ (R\$ MILHÕES) E MARGEM EBITDA AJUSTADA (%)



⁴ Medição não contábil elaborada pela Companhia. A Companhia apresenta o EBITDA ajustado para fornecer informações adicionais sobre a geração de caixa no período. O percentual do EBITDA ajustado das operações de negócios é calculado considerando o EBITDA ajustado total dos 3 segmentos de negócios.

BRASIL

PRODUÇÃO E VENDAS

BRASIL	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.445	1.495	-3,3%	1.518	-4,8%
Vendas totais	1.431	1.429	0,2%	1.435	-0,2%
Mercado interno	1.079	1.068	1,0%	1.165	-7,4%
Exportações	352	360	-2,3%	270	30,6%
Vendas de aços longos	972	979	-0,7%	987	-1,5%
Mercado interno	781	719	8,6%	742	5,2%
Exportações	192	261	-26,4%	245	-21,8%
Vendas de aços planos	459	449	2,1%	447	2,6%
Mercado interno	298	349	-14,5%	423	-29,4%
Exportações	160	100	60,5%	24	-

- Conforme os dados do IABR, o consumo aparente de aço no 1T25 cresceu 13,3% na comparação com o mesmo período de 2024, impulsionado tanto pelo maior consumo de aços longos quanto de aços planos. A demanda por aço no mercado interno continua beneficiada pelos setores de construção civil, maquinários e implementos agrícolas. No entanto, a pressão das importações de aço no Brasil continua sendo grande preocupação para o setor. No 1T25, as importações de aço laminado voltaram a patamares elevados, sendo 34,0% superior ao 1T24, reforçando que o atual sistema de cotas com tarifas segue sendo ineficaz na defesa comercial da indústria brasileira do aço;
- A redução da produção de aço bruto no 1T25 em comparação com o 4T24 e 1T24 foi influenciada por paradas programadas para manutenção na aciaria de 4 plantas do Segmento Brasil, impactando a produção de aços longos e especiais;
- No 1T25, as vendas totais se mantiveram estáveis em comparação ao 4T24. Apesar do menor volume de vendas de aços planos no mercado interno, devido à parada programada em Ouro Branco (MG) para *start-up* do projeto de expansão de bobinas a quente, a recuperação de volumes de vendas de aços longos compensou esse efeito. Comparado ao 1T24, a estabilidade das vendas totais é explicada pelo aumento das exportações, compensando a queda observada no mercado interno, impactada principalmente pela alta penetração de aço importado.

RESULTADO OPERACIONAL

BRASIL	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida ¹	7.494	7.769	-3,5%	7.354	1,9%
Mercado interno	6.177	6.408	-3,6%	6.478	-4,6%
Exportações	1.317	1.361	-3,2%	876	50,3%
Custo das vendas	(6.699)	(6.513)	2,9%	(6.712)	-0,2%
Lucro bruto	795	1.256	-36,7%	642	23,8%
Margem bruta (%)	10,6%	16,2%	-5,6 p.p	8,7%	1,9 p.p
EBITDA ajustado²	1.054	1.376	-23,4%	817	29,0%
Margem EBITDA ajustada² (%)	14,1%	17,7%	-3,6 p.p	11,1%	2,9 p.p

1- Inclui receita de venda de minério de ferro.

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 1T25, a receita líquida por tonelada foi 3,7% inferior ao 4T24, em função do ambiente competitivo mais acirrado no mercado interno, considerando o avanço das importações e as entradas de capacidade de outros *players*, causando pressão por queda de preços no segmento de aços longos, particularmente em vergalhão. Esse efeito foi parcialmente compensado por melhores preços em outras linhas de produto. Em relação ao 1T24, a receita líquida por tonelada foi superior em 2,2%, beneficiada pelo melhor ambiente de preços no mercado interno e pela desvalorização do real, favorecendo a rentabilidade das exportações;
- O custo das vendas por tonelada foi 2,7% superior ao 4T24, influenciado principalmente pela parada na planta de Ouro Branco para

expansão do laminador de bobinas a quente, conforme explicado anteriormente. Esse aumento foi parcialmente compensado pela redução de aproximadamente 10% nos custos de matérias-primas, como sucata e energia elétrica. Comparado ao 1T24, o custo das vendas por tonelada manteve-se estável, reforçando as iniciativas realizadas em 2024 para redução de custos e despesas, neutralizando os aumentos decorrentes de inflação e câmbio;

- O EBITDA ajustado foi 23,4% inferior ao 4T24 e 29,0% superior ao 1T24, reflexo dos resultados operacionais explicados anteriormente. Além disso, no 1T25 o EBITDA ajustado foi parcialmente beneficiado pelo menor SG&A, que reduziu aproximadamente 10% na comparação com o 1T24 e 4T24, refletindo a disciplina da Companhia em manter suas despesas em patamares saudáveis.

AMÉRICA DO NORTE

PRODUÇÃO E VENDAS

AMÉRICA DO NORTE	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	1.395	1.072	30,1%	1.410	-1,1%
Vendas de aço	1.229	1.072	14,7%	1.139	7,9%
Barras	512	468	9,3%	470	8,8%
Perfis	663	561	18,1%	625	6,0%
Downstream	54	42	28,6%	43	25,2%

- No 1T25, a produção de aço bruto e as vendas de aço foram superiores em comparação ao 4T24, impulsionadas pela retomada sazonal e pelo aumento dos níveis dos estoques dos clientes em meio às mudanças na política comercial dos EUA. Na comparação com o 1T24, a produção foi levemente inferior, enquanto as vendas cresceram 7,9%, influenciadas pela redefinição das tarifas da Seção 232, favorecendo o consumo de aço produzido pela indústria local;
- No 1T25, a carteira de pedidos apresentou significativo crescimento, encerrando o trimestre acima de 70 dias, além do maior volume de vendas de produtos de maior valor agregado. O melhor *mix* de produtos resulta da demanda resiliente nos setores de construção não-residencial e energia solar, este favorecido pela preferência do mercado por produtos nacionais em detrimento dos importados.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO NORTE	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	8.768	7.536	16,4%	7.914	10,8%
Custo das vendas	(7.773)	(6.964)	11,6%	(6.379)	21,9%
Lucro bruto	995	571	74,1%	1.536	-35,2%
Margem bruta (%)	11,3%	7,6%	3,8 p.p	19,4%	-8,1 p.p
EBITDA ajustado²	1.198	812	47,4%	1.774	-32,5%
Margem EBITDA ajustada² (%)	13,7%	10,8%	2,9 p.p	22,4%	-8,7 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 1T25, a receita líquida por tonelada em dólar foi 1,5% superior ao 4T24, em parte devido aos aumentos de preços anunciados nas principais linhas de produtos, mas principalmente pelo melhor *mix* de produtos vendidos no trimestre. Em relação ao 1T24, a Receita líquida em reais foi influenciada pelo efeito da valorização do dólar frente ao real (+14,9%), que compensou a queda nos preços de mercado;
- No 1T25, o custo das vendas por tonelada em dólar foi 2,9% inferior ao 4T24 explicado pela maior diluição dos custos fixos em função do aumento das vendas, parcialmente compensado pelo aumento de preços da sucata ao longo do trimestre. Em relação ao 1T24, o custo das vendas por tonelada em dólar foi 4,2% inferior, influenciado principalmente pelos esforços de controle de custos fixos e eficiência operacional;
- A recuperação do EBITDA ajustado e da Margem EBITDA ajustada em relação ao 4T24, reflete a melhora de demanda e preços, conforme mencionado anteriormente. Além disso, a forte participação de mercado e o fortalecimento das parcerias com os nossos clientes mantêm a resiliência dos resultados.

AMÉRICA DO SUL

PRODUÇÃO E VENDAS

AMÉRICA DO SUL	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Volumes (1.000 toneladas)					
Produção de aço bruto	144	151	-4,3%	162	-10,6%
Vendas de aço ¹	237	271	-12,6%	227	4,5%

1- Inclui a revenda de produtos importados do Segmento Brasil.

- No 1T25, a utilização de capacidade do Segmento América do Sul foi de 63%, 3 p.p e 8 p.p inferior ao 4T24 e 1T24, respectivamente, resultado da demanda ainda fraca na Argentina e pela leve redução da produção de aço no Peru, reflexo da antecipação de pedidos no 4T24;
- As vendas de aço foram 12,6% inferior ao 4T24, influenciadas principalmente pela redução das vendas no Peru. Em relação ao 1T24, as vendas foram 4,5% superiores, puxada pela leve recuperação na Argentina após as medidas econômicas anunciadas pelo governo no final do ano de 2023 começarem a mostrar sinais de recuperação para o país.

RESULTADO OPERACIONAL

AMÉRICA DO SUL	1T25	4T24	Δ	1T24	Δ
Resultados (R\$ milhões)					
Receita líquida	1.366	1.711	-20,2%	1.191	14,7%
Custo das vendas	(1.206)	(1.528)	-21,1%	(937)	28,7%
Lucro bruto	160	183	-12,5%	254	-37,0%
Margem bruta (%)	11,7%	10,7%	1,0 p.p	21,3%	-9,6 p.p
EBITDA ajustado²	188	227	-16,9%	285	-33,9%
Margem EBITDA ajustada² (%)	13,8%	13,3%	0,5 p.p	23,9%	-10,1 p.p

2- Medição não contábil reconciliada com as informações apresentadas na Nota 22 das Demonstrações Financeiras da Companhia, conforme estabelecido pela Resolução CVM nº 156 de 23/06/2022.

- No 1T25, a Receita líquida foi 20,2% inferior ao 4T24 devido à queda de preços de aço na Argentina de aproximadamente US\$ 90 por tonelada, resultado da demanda enfraquecida e maior competição no mercado local. Em relação ao 1T24, a receita líquida em dólar por tonelada foi aproximadamente 7% inferior, compensada pelo efeito da valorização do dólar frente ao real (+18,2%);
- O Custo das vendas foi 21,1% inferior ao 4T24 devido à redução dos custos de manutenção, principalmente na Argentina, após as paradas programadas ocorridas no 4T24. Na comparação com o 1T24, o aumento do Custo das vendas no 1T25 reflete a desvalorização do real frente ao dólar e os impactos do menor volume de produção no custo operacional das plantas;
- O EBITDA ajustado foi 16,9% e 33,9% inferior ao 4T24 e 1T24, respectivamente, influenciado pelo arrefecimento dos resultados operacionais e efeito cambial.

ANEXOS

ATIVO

METALÚRGICA GERDAU S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2025	31/12/2024
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	6.497.048	7.861.818
Aplicações financeiras	390.335	509.030
Contas a receber de clientes	6.252.231	5.176.958
Estoques	16.558.443	16.504.911
Créditos tributários	1.105.684	1.153.122
Imposto de renda/contribuição social a recuperar	870.094	947.754
Dividendos a receber	3.703	125
Valor justo de derivativos	15.791	16.921
Outros ativos circulantes	555.750	632.322
	32.249.079	32.802.961
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Créditos tributários	1.832.802	1.744.387
Imposto de renda/contribuição social diferidos	2.310.174	2.427.648
Depósitos judiciais	338.483	332.832
Outros ativos não circulantes	303.278	358.806
Gastos antecipados com plano de pensão	10.024	9.716
Valor justo de derivativos	24.586	35.947
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	3.863.770	4.222.317
Ágios	12.873.421	13.853.114
Arrendamento mercantil - direito de uso de ativos	1.371.473	1.168.694
Outros intangíveis	388.147	400.567
Imobilizado	30.066.652	29.591.540
	53.382.810	54.145.568
TOTAL DO ATIVO	85.631.889	86.948.529

PASSIVO

METALÚRGICA GERDAU S.A.
BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO
 (Valores expressos em milhares de reais)

	31/03/2025	31/12/2024
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores mercado doméstico	4.637.773	3.892.296
Fornecedores risco sacado	448.278	459.899
Fornecedores importação	1.347.230	1.365.909
Empréstimos e financiamentos	2.096.638	697.049
Debêntures	158.467	37.988
Impostos e contribuições sociais a recolher	444.793	411.949
Imposto de renda/contribuição social a recolher	244.377	346.493
Salários a pagar	586.054	919.396
Dividendos a pagar	-	49.985
Arrendamento mercantil a pagar	468.594	430.727
Benefícios a empregados	-	186
Provisão para passivos ambientais	247.184	245.429
Valor justo de derivativos	11.453	1.747
Outros passivos circulantes	1.505.077	2.046.416
	12.195.918	10.905.469
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos e financiamentos	8.460.758	9.110.972
Debêntures	3.790.567	3.790.475
Imposto de renda e contribuição social diferidos	110.692	163.138
Provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas	2.358.663	2.328.849
Provisão para passivos ambientais	386.658	413.653
Benefícios a empregados	483.211	545.206
Arrendamento mercantil a pagar	1.019.044	849.942
Outros passivos não circulantes	554.131	587.111
	17.163.724	17.789.346
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	8.208.826	8.208.826
Ações em tesouraria	(48.719)	(111.005)
Reserva de lucros	7.733.289	7.891.101
Lucros acumulados	257.764	-
Ajustes de avaliação patrimonial	3.308.732	4.046.604
ATRIBUÍDO A PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES	19.459.892	20.035.526
	36.812.355	38.218.188
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES	36.812.355	38.218.188
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	56.272.247	58.253.714
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	85.631.889	86.948.529

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

METALÚRGICA GERDAU S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

(Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2025	31/03/2024
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	17.375.336	16.210.263
Custo das vendas	(15.428.783)	(13.790.544)
LUCRO BRUTO	1.946.553	2.419.719
Despesas com vendas	(193.912)	(183.007)
Despesas gerais e administrativas	(352.712)	(321.373)
Outras receitas operacionais	24.375	44.996
Outras despesas operacionais	(47.474)	(78.874)
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	808.367
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	(3.948)	(20.094)
Resultado da equivalência patrimonial	9.270	79.116
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS IMPOSTOS	1.382.152	2.748.850
Receitas financeiras	156.148	183.445
Despesas financeiras	(436.859)	(345.063)
Variação cambial, líquida	6.241	(320.780)
Ganhos (Perdas) com instrumentos financeiros, líquido	(31.562)	13.412
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	1.076.120	2.279.864
Corrente	(274.820)	(350.761)
Diferido	(45.394)	126.335
Imposto de renda e contribuição social	(320.214)	(224.426)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	755.906	2.055.438
(-) Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	(808.367)
(=) Total de itens não recorrentes	-	(808.367)
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO¹	755.906	1.247.071

1- O Lucro líquido ajustado é uma medida não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro líquido do período ajustado pelos eventos extraordinários que impactaram o resultado.

FLUXO DE CAIXA

METALÚRGICA GERDAU S.A. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS (Valores expressos em milhares de reais)

	Períodos de 3 meses findos em	
	31/03/2025	31/03/2024
FLUXO DE CAIXA DA ATIVIDADE OPERACIONAL		
Lucro líquido do período	755.906	2.055.438
Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	873.836	725.785
Equivalência patrimonial	(9.270)	(79.116)
Variação cambial, líquida	(6.241)	320.780
Perdas com instrumentos financeiros, líquido	31.562	(13.412)
Benefícios pós-emprego	78.045	65.942
Planos de incentivos de longo prazo	40.902	35.464
Imposto de renda e contribuição social	320.214	224.426
Perda na alienação de imobilizado	8.591	4.545
Resultado em operações com empresas controladas em conjunto	-	(808.367)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos financeiros	3.948	20.094
Provisão de passivos tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais, líquido	27.617	38.493
Receita de juros de aplicações financeiras	(42.988)	(97.330)
Despesa de juros sobre dívidas financeiras	258.940	184.715
Despesa de juros sobre arrendamento mercantil	33.165	33.575
Provisão (Reversão) de ajuste ao valor líquido realizável de estoque, líquido	2.527	(28.397)
	2.376.754	2.682.635
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS		
Aumento de contas a receber	(1.195.268)	(526.959)
Aumento de estoques	(504.059)	(619.124)
Aumento de contas a pagar	931.867	68.333
Aumento de outros ativos	(3.369)	(23.642)
Redução de outros passivos	(459.823)	(318.228)
Recebimento de dividendos/juros sobre o capital próprio	19.617	13.608
Aplicações financeiras	(137.299)	(516.349)
Resgate de aplicações financeiras	302.590	754.243
Caixa gerado pelas atividades operacionais	1.331.010	1.514.517
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(81.935)	(87.838)
Pagamento de juros de arrendamento mercantil	(33.165)	(33.575)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(316.368)	(568.792)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	899.542	824.312
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Adições de imobilizado	(1.838.720)	(1.083.069)
Recebimento pela venda de imobilizado, investimento e intangíveis	13.779	1.503.968
Adições de outros ativos intangíveis	(33.388)	(26.432)
Pagamento na aquisição de controle de empresa	(433.179)	-
Aumento de capital/ Compra adicional de participação em empresa controlada em conjunto	(88.800)	(31.832)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de investimentos	(2.380.308)	362.635
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Compras de ações em tesouraria	(376.550)	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	(182.157)	(167.683)
Empréstimos e financiamentos obtidos	1.249.234	421.596
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(54.516)	(656.342)
Pagamento de arrendamento mercantil	(116.783)	(106.846)
Financiamentos com empresas ligadas, líquido	-	183
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamentos	519.228	(509.092)
Efeito de variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(403.232)	59.622
(Redução) Aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.364.770)	737.477
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	7.861.818	3.005.688
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	6.497.048	3.743.165

QUEM SOMOS

MAIOR EMPRESA BRASILEIRA PRODUTORA DE AÇO

A Metalúrgica Gerdau é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo. Por meio de sua controlada Gerdau S.A. é a maior empresa brasileira produtora de aço e uma das principais fornecedoras de aços longos nas Américas e de aços especiais no mundo. No Brasil, também produz aços planos, além de minério de ferro para consumo próprio.

Com o propósito de empoderar pessoas que constroem o futuro, a Companhia está presente em vários países e conta com mais de 30 mil colaboradores diretos e indiretos em todas as suas operações. Maior recicladora da América Latina, a Gerdau tem na sucata uma importante matéria-prima: cerca de 70% do aço que produz é feito a partir desse material. Todo ano, 10 milhões de toneladas de sucata são transformadas em diversos produtos de aço.

A Companhia também é a maior produtora de carvão vegetal do mundo, com mais de 250 mil hectares de base florestal no estado de Minas Gerais. Como resultado de sua matriz produtiva sustentável, a Gerdau possui, atualmente, uma das menores médias de emissão de gases de efeito estufa (CO₂e), de 0,91 t de CO₂e por tonelada de aço, o que representa aproximadamente a metade da média global do setor, de 1,91 t de CO₂e por tonelada de aço (Worldsteel). Para 2031, a meta da Gerdau é diminuir as emissões de carbono para 0,82 t de CO₂e por tonelada de aço.

As ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo (B3) e Nova Iorque (NYSE).

Para mais informações, consulte o site de Relações com Investidores: <https://ri.gerdau.com/>



CANAIS DE RI

Site de Relações com Investidores:

<http://ri.gerdau.com/>

E-mail RI:

inform@gerdau.com

E-mail Imprensa:

atendimento@gerdau.br@bcw-global.com

Rafael Japur

Diretor Vice-presidente e Diretor de Relações com Investidores

Mariana Velho Dutra

Gerente Geral de RI

Ariana De Cesare

Renata Albuquerque

Arthur Alves Trovo

Adriana Dias Costa

Siga a Gerdau nas Redes Sociais

